

SIMPÓSIO 11

DIÁLOGOS ENTRE LITERATURA E HISTÓRIA: REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE A ESCRITA DE AUTORIA FEMININA

Angela Maria Rodrigues Laguardia – CLEPUL
Constância Lima Duarte – UFMG
Luana Tolentino – UFOP

Resumo: O crescente interesse pela história das mulheres e pela escrita de autoria feminina tem ampliado cada vez o intercâmbio entre as duas disciplinas que são aliadas da memória. Embora o texto literário e o texto histórico contemplem objetivos aparentemente divergentes, eles percorrem caminhos muito próximos. E, em diferentes épocas, a articulação entre eles pode iluminar as lacunas que ainda resistem ao tempo, ao silêncio consentido ou imposto a muitas mulheres, ou revelar os preconceitos e as imposições mais diversas de uma sociedade, de uma cultura ou de um lugar. Para Zahidé Muzart, em artigo que discorre sobre a trajetória das mulheres escritoras, até a segunda metade do século XX no mundo ocidental, a historiografia não tinha interesse pelo “campo de estudo da mulher como sujeito histórico” (MUZART, 2011), isto só vem a ocorrer com a conquista do direito ao voto pelas mulheres, obtido graças ao trabalho do feminismo histórico, um movimento, que segundo ela, tem uma ressonância política, ratificando a opinião de Joan Scott de que a “história das mulheres é sempre uma história política” (SCOTT, 1992). Apesar das vitórias conquistadas pelo Feminismo, no Brasil, a palavra ainda encontra uma forte resistência, e as reações do antifeminismo contribuíram não só para o desgaste semântico da palavra, mas para que “a história das conquistas femininas, os nomes das pioneiras, a luta das mulheres de antigamente, que de peito aberto, denunciaram a discriminação” (DUARTE, 2003), depois caíssem no esquecimento das novas gerações. O redescobrimiento e resgate das escritoras ainda têm muito a ser desvendado, e esta “arqueologia literária” permite a compreensão, não somente dos fatos e fatores que deflagram as mudanças de mentalidade e se manifestaram na escrita de autoria feminina, mas principalmente aproximam as vozes das mulheres de ontem e de hoje. Quando olhamos para a história de Minas Gerais e para seu mapa literário, sabemos que ainda há muito a ser escavado, muitos nomes que não pertencem ao cânone podem vir à luz, como comprovamos em recente pesquisa que, posteriormente, recebeu o título de *Senhoras de Minas Gerais 1885-1932* (2018). Por outro lado, ainda hoje, no rol das escritoras contemporâneas, outra forma de visibilidade é questionada pela escritora mineira Conceição Evaristo quando entrevistada: “Que regras são essas da sociedade brasileira para vermos uma mulher virar expoente no campo da literatura só aos 71 anos? (EVARISTO, 2018). O objetivo do presente Simpósio é evidenciar pesquisas que contemplem a escrita de autoria feminina de Minas Gerais, em diferentes abordagens, temas e gêneros literários, e cujo pano de fundo é a mulher em suas múltiplas representações, trajetórias e atuações. Considerando que, as questões relacionadas a um possível diálogo ou articulação entre a Literatura e a História poderão ser levantadas e aguardam nossas reflexões.

Palavras-chave: Literatura e História; Autoria Feminina; Crítica.

Referências:

- DUARTE, Constância Lima. Feminismo e Literatura no Brasil. *Estudos Avançados*. São Paulo, v.17, n.49, pp. 151-172, set./dez. 2003. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142003000300010> Acesso em: 20 de set. 2019.
- DUARTE, Constância Lima et al (Org.). *Senhoras de Minas Gerais 1885-1932*. Lisboa: BNP- Biblioteca Nacional de Portugal, CLEPUL- Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias; CICS.NOVA- Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, 2018.
- EVARISTO, Conceição. É preciso questionar as regras que me fizeram ser reconhecida apenas aos 71 anos, diz escritora. [Entrevista concedida a] Júlia Dias Carneiro. BBC BRASIL, Rio de Janeiro. 9 de março de 2018. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-43324948?fbclid=IwAR1AWCtfWuqt_Y9rw6aIaTiVvP56OALySyuYOaAW8_KgvKcSUWY2QadzGms. Acesso em: 20 de setembro de 2019.
- MUZART, Zahidé Lupunacci. A ascensão das mulheres no romance. In: DUARTE, Constância Lima et al (Org.). *A escrita no feminino: aproximações*. Florianópolis: E. Mulheres, 2011.
- SCOTT, Joan W. História das Mulheres. (Org.) BURKE, Peter. *A escrita da história – novas perspectivas*. São Paulo: Unesp, 1992.